

A LITERATURA NA SALA DE AULA

Aira Suzana Ribeiro Martins (CPII)
airasuzana.ribeiromartins@gmail.com

Marta Rodrigues Gomes (CPII)
profmarta2509@gmail.com

De acordo com a tradição, a literatura serve não só para ensinar como para formar culturalmente o indivíduo. É necessário, entretanto, analisar-se a real situação do ensino de literatura na escola. No ensino fundamental, muitas vezes a literatura se resume ao estudo das características do gênero textual. Desse modo, o aluno discorre de maneira brilhante, por exemplo, sobre as características de uma crônica ou de um conto, mas o trabalho com o texto esgota-se aí, não sobrando tempo para a leitura e fruição do texto. No ensino médio, as aulas de literatura são dedicadas ao estudo das escolas literárias. Resumindo, vê-se, no ensino fundamental, o conhecimento dos gêneros textuais, e, no ensino médio, o estudo da história da literatura, sem que a efetiva leitura e vivência de uma narrativa de ficção ou de um poema tenham sido feitas. Não se pode esquecer que a sala de aula não deve ser o espaço da leitura única do professor, a quem cabe, na verdade, o papel de mediador das leituras individuais feitas e que constituem a leitura de cada grupo específico de alunos. A leitura literária deve ser uma experiência individual e coletiva, mediada pelo professor. O aluno deve ser incentivado a ter contato com formas, textos e estéticas mais sofisticadas, que exigirão seu esforço interventivo como leitor, ampliando seu repertório de leitura. A proposta de nossa mesa-redonda é refletir sobre o trabalho com o texto literário na escola, no ensino fundamental e médio. As pesquisas da mesa-redonda apresentarão propostas de ações que visem a uma mudança efetiva no trabalho com o texto literário na escola ou farão relatos de experiências bem-sucedidas, no que se refere à leitura do texto literário em sala de aula.